



20º Relatório Mensal de Atividades

Junho/2026

QUALILOG TRANSPORTES LTDA. ("QUALITY TRANSPORTES")

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5017582-43.2024.8.24.0033

JUÍZO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS DA COMARCA DA CAPITAL/SC

Sumário

01 **Considerações Iniciais**

02 **Cronograma Processual**

03 **Informações sobre a recuperanda**

04 **Estrutura do Passivo**

05 **Análise Econômico-Financeira**

06 **Plano de Recuperação Judicial**

07 **Considerações Finais**

08 **Anexos**

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei n.º 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *“a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”*. Mais adiante, acrescentam que *“a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa”*. (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pela devedora. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações da devedora.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da recuperação judicial da empresa **QUALILOG TRANSPORTES LTDA.**, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de **junho/2026**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades da recuperanda;

Vistoria à sede da recuperanda, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Florianópolis/SC.

02. Cronograma Processual

Qualilog Transportes LTDA.



03. Informações sobre a Recuperanda

Localização da Matriz e Filiais



Abaixo, apresenta-se link com vídeos da visita *in loco*:



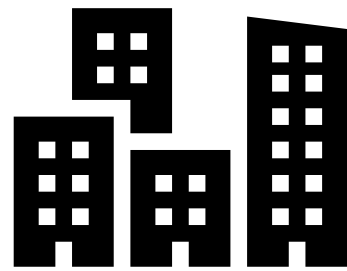
Com exceção das **filiais 03, 04 e 05**, os demais locais utilizados pela requerente estão localizados no estado de Santa Catarina, conforme endereços abaixo:

-  **MATRIZ** : Rua Jose Adil de Lima, n.º 55 – Espinheiros, Itajaí/SC (20.822.118/0001-02)
-  **Filial 01** : Rodovia SC 416, n.º 899 – Garuva/SC (20.822.118/0005-36)
-  **Filial 02**: Rua Francisco Reis, n.º 970 – Cordeiros, Itajaí/SC (20.822.118/0004-55)
-  **Filial 03¹**: Rodovia Br-471, Km 56 - Schulz, Santa Cruz do Sul/RS (20.822.118/0002-93)
-  **Filial 04¹**: Rua Israel de Almeida Torres, n.º 30 - Vila São Luiz, Campo Largo/PR (20.822.118/0006-17)
-  **Filial 05¹**: Rua Luíz Briski, n.º 710 – Nova Vinhedo, Vinhedo/SP (20.822.118/0003-74)

¹ As filiais 03, 04 e 05 funcionam apenas como endereços fiscais, utilizados para a emissão de Conhecimentos de Transporte Eletrônicos (CTE), relativos aos transportes que partem dessas regiões.

03. Informações sobre a Recuperanda

Descrição da Empresa e Estrutura Societária



Matriz: Rua Jose Adil de Lima, n.º 55, Espinheiros, Itajaí/SC.



Filial 01: Rodovia SC 416, n.º 899 – Guaruva/SC.



Filial 02: Rua Francisco Reis, n.º 970 – Cordeiros, Itajaí/SC.



Filial 03: Rodovia Br-471, Km 56 - Schulz, Santa Cruz do Sul/RS.



Filial 04: Rua Israel de Almeida Torres, n.º30 - Vila São Luiz, Campo Largo/PR.



Filial 05: Rua Luíz Briski, n.º 710 - Res. Aquário Vinhedo, São Paulo/SP.



Razão Social: Qualilog Transportes Ltda.



CNPJ: 20.822.118/0001-02



Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada



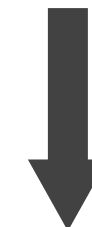
Objeto Social: Transporte rodoviário de carga perigosa, intermunicipal, interestadual, internacional e municipal.



Capital Social: R\$ 100.000,00

Abaixo, apresenta-se a composição societária da empresa autora, conforme informações apresentadas nos autos (Evento 1 – CONTRSOCIAL4):

QUALILOG TRANSPORTES LTDA.



50%

Maykon Rodrigo dos Santos
(R\$ 50.000,00)



50%

Rafael Spies
(R\$ 50.000,00)



03. Informações sobre a Recuperanda

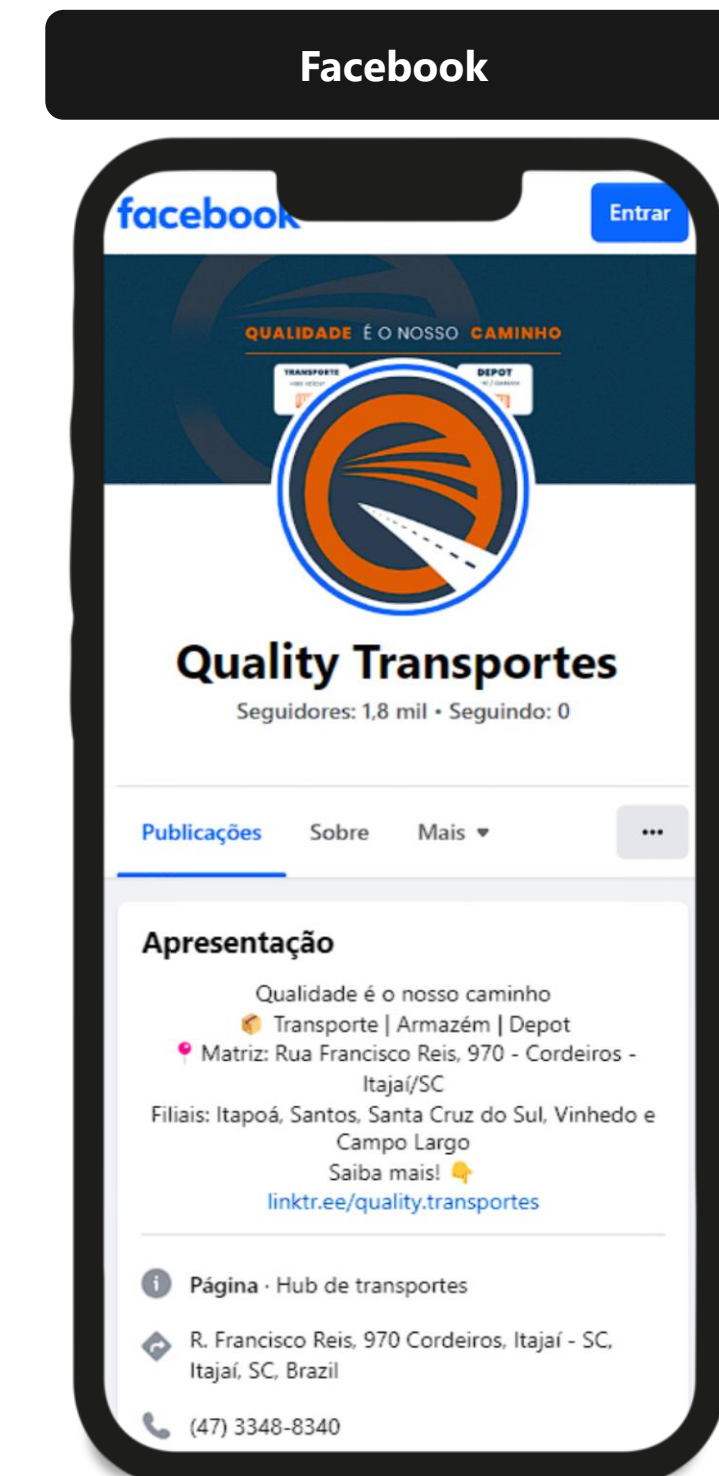
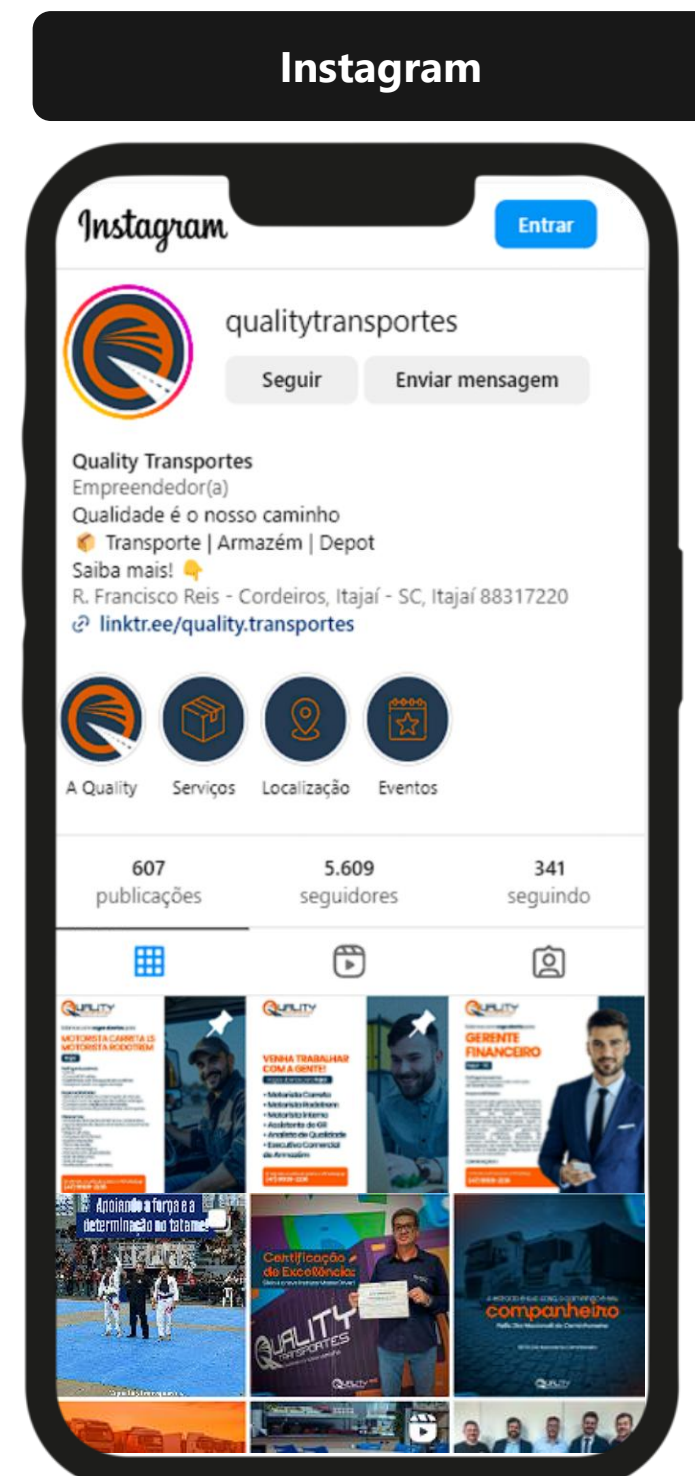
Breve Histórico



03. Informações sobre a Recuperanda

Imagens das redes sociais da empresa

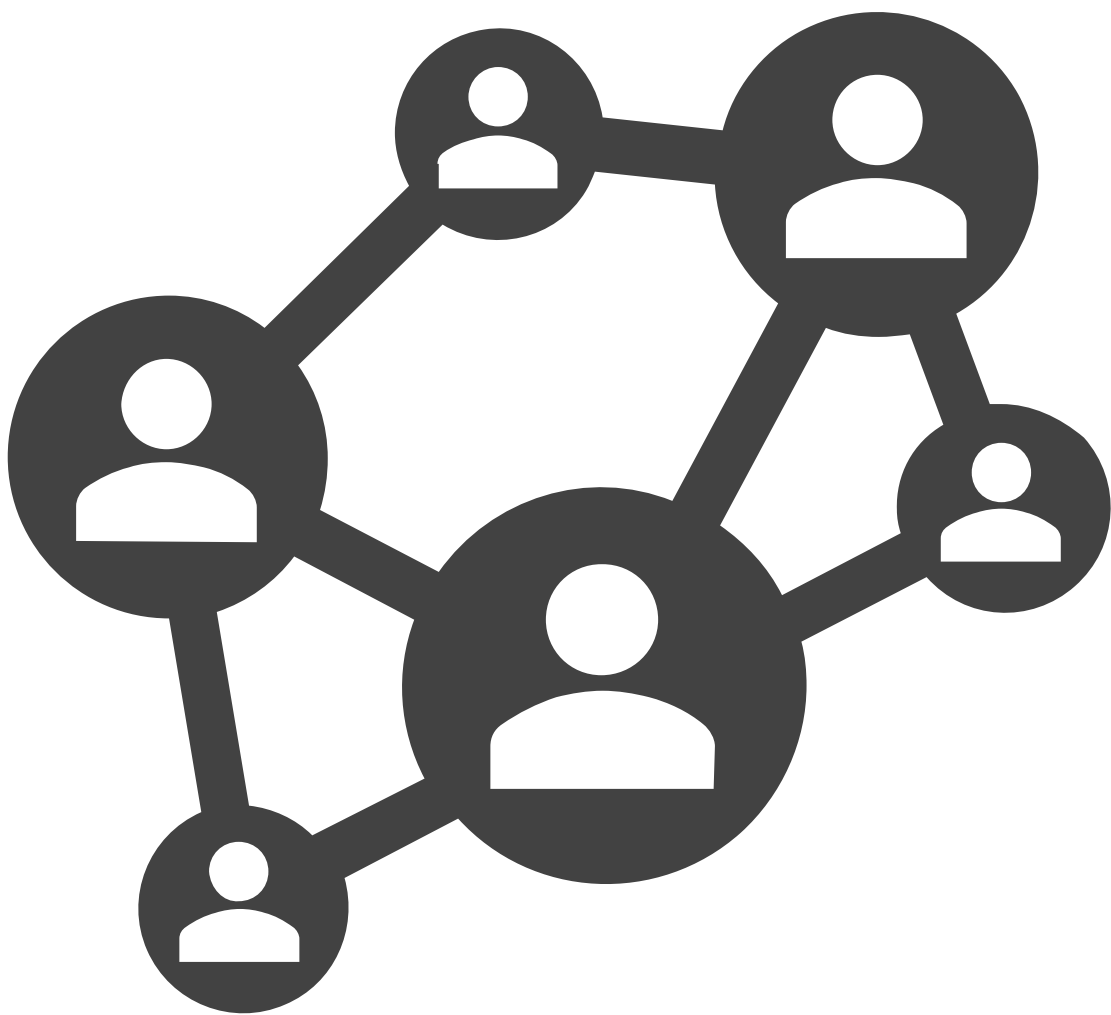
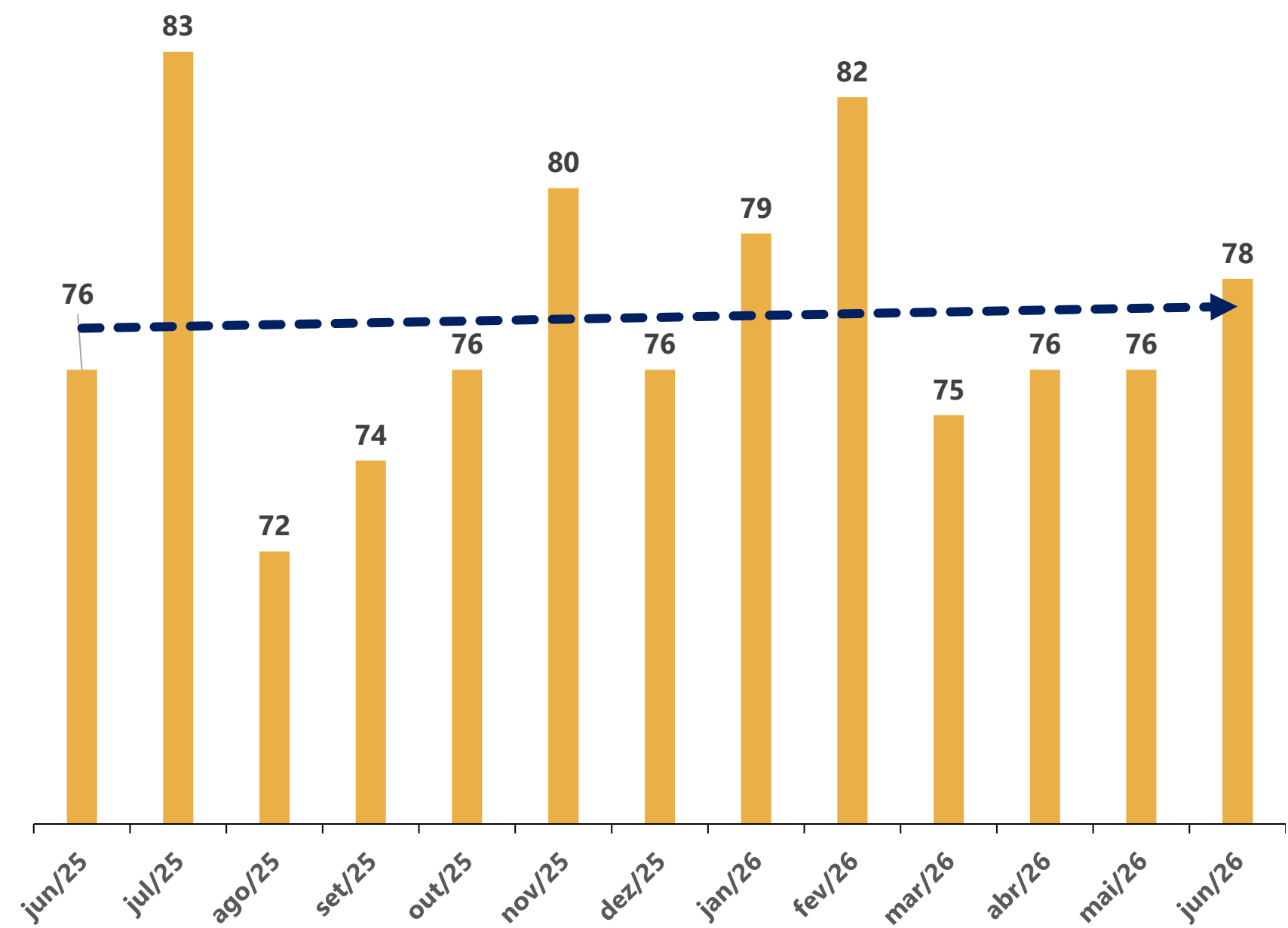
Foram realizadas diversas consultas com o objetivo de identificar a presença da empresa em redes sociais como Facebook, Instagram etc. Abaixo apresenta-se o resultado da consulta.



03. Informações sobre a Recuperanda

Quadro Funcional

Com base na documentação disponibilizada à Administração Judicial, nota-se que a recuperanda apresentava, em junho/2026, 78 funcionários em seu quadro funcional. A seguir, apresenta-se a evolução no número de funcionários no período compreendido entre junho/2025 e junho/2026.



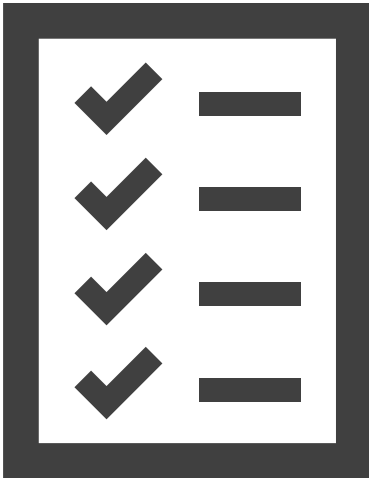
03. Informações sobre a Recuperanda

Demais informações

Títulos Protestados

Com base em consulta realizada no dia 04/08/2026, no site de Cartórios e Protestos (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), verifica-se que a recuperanda permanece com nível elevado de protestos, como é possível observar na tabela abaixo:

Cartório	Cidade	Nº de Títulos	Valores
TABELIONATO DE PROTESTO DE TÍTULOS E REGISTROS ESPECIAIS	SANTA CRUZ DO SUL/RS	6	R\$ 55.771,16
TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS	GARUVA/SC	1	R\$ 70.000,00
1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE TITULOS		40	R\$ 1.626.717,42
2º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS	ITAJAÍ/SC	51	R\$ 1.993.104,77
3º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS		38	R\$ 1.457.920,06
1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE LETRAS E TITULOS	BARUERI/SP	1	R\$ 41.426,08
REGISTRO CIVIL, NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS	VINHEDO/SP	7	R\$ 620.214,03
TOTAL		144	R\$ 5.865.153,52



Passivo Contingente

A Administração Judicial elaborou um quadro-resumo acerca dos processos em que, atualmente, a recuperanda figura como ré, com base no relatório disponibilizado nos autos (Evento 1 – OUT12 e OUT13). Abaixo, seguem as informações:

Natureza Jurídica	Quantidade	Valor Total da Causa
Cível	23	R\$ 1.442.447,54
Penal	2	R\$ 33.127,96
Trabalhista	15	R\$ 1.995.132,54
Tributário	4	R\$ 211.184,13
TOTAL	44	R\$ 3.681.892,17

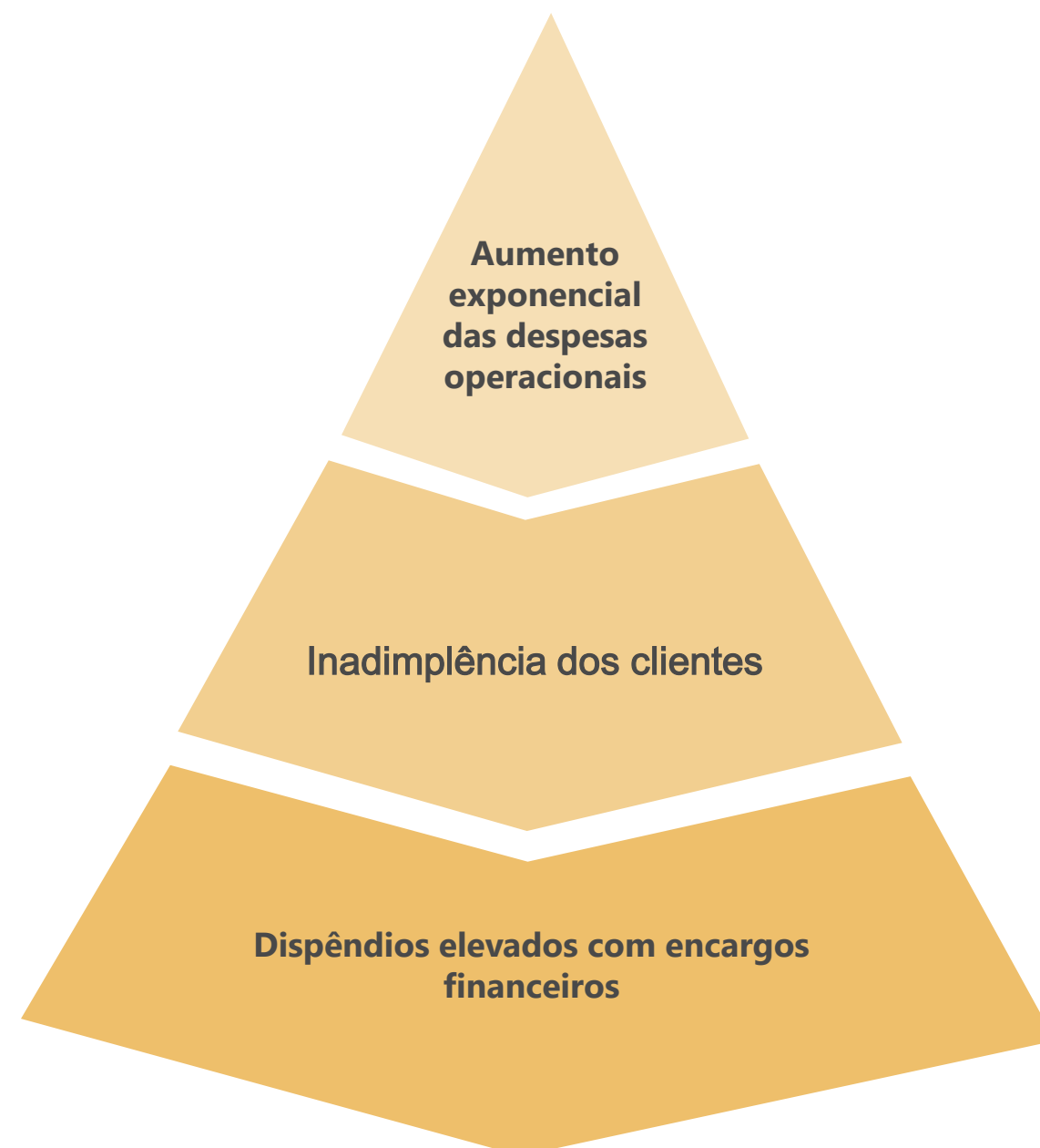


03. Informações sobre a Recuperanda

Outras Informações

Causas da Crise

Abaixo, apresentam-se as causas da crise elencadas pela recuperanda no momento do ajuizamento da recuperação judicial (petição inicial):



Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes da devedora e ratificadas pelos registros contábeis, **as obrigações contraídas após o ajuizamento da recuperação judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado na página 16 deste relatório, há saldos de dívidas extraconcursais.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, não havia parcelas em atraso.



No balancete de junho/2026, foi identificada uma adição de R\$ 2.000,00 na subconta de Móveis e Utensílios, integrante do **Ativo Imobilizado**. Ressalta-se, ainda, que as depreciações do período foram devidamente contabilizadas, representando as únicas reduções registradas do período.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 21/07/2026

Em 21 de julho de 2026, a advogada Manuela Bussmann, representando a Administração Judicial, realizou reunião virtual com o Sr. Leonardo Hagen, representante da recuperanda, conforme imagem a seguir.



1. Como foi o desempenho da empresa nesse mês? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

O representante, Sr. Leonardo, informou que o desempenho da empresa está dentro do orçamento projetado para o ano, com o fechamento do primeiro semestre em linha com o planejado, tanto na parte comercial quanto nos projetos que sustentam o plano de crescimento. O que mais preocupa a gestão é a demora no encaminhamento da homologação do plano de recuperação judicial, condicionada à efetivação de um pleito fiscal.

2. Como ficou a demanda em relação aos meses anteriores? O que explica aumento, queda ou estabilidade?

Foi informado que a demanda está em trajetória de aumento constante desde novembro: novembro superou o mês anterior, dezembro superou novembro, janeiro superou dezembro, e assim sucessivamente. Maio e junho foram, cada um, recorde de faturamento. Comparando 2026 com 2025, todos os meses do ano teriam sido superiores aos do ano anterior.

3. Como está o recebimento de clientes? Existem atrasos, inadimplência ou concentração em poucos clientes que preocupem?

A inadimplência está em patamar baixo, abaixo de 1%.

4. Quais foram os principais gargalos de produção, atendimento, logística ou entrega? A estrutura atual conseguiu atender a atual demanda?

Questionado diretamente sobre gargalos, Leonardo não identificou gargalo específico de produção/logística, mas reforçou que a performance operacional vem respondendo ao crescimento do faturamento. Menciona que a regulamentação da tabela de frete (piso mínimo) abriu o mercado, trazendo novos clientes e parceiros de longa data.

5. Como foi o faturamento do mês e quais fatores (positivos ou negativos) mais influenciaram esse resultado?

Faturamento em mais de R\$ 12 milhões (meta histórica que a empresa buscava e não alcançava). Em julho (até dia 21), já eram R\$ 7,3 milhões, sem considerar o faturamento complementar. Desde novembro/2025, todos os meses vêm registrando aumento em relação aos períodos anteriores/ano anterior.

6. Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

O representante informou que a maior pressão vem do combustível (pago antecipado, "pré-pago") e do pagamento a motoristas terceiros. A empresa tem ampliado parcerias financeiras (*factoring*/antecipação de recebíveis) para sustentar esse descasamento, além de operações com o Banco do Brasil, com taxas menores e carência. Atualmente, buscam soluções para transformar essas contas principais (combustível, motoristas) em pagamento a prazo.

7. Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito, fornecimento ou preço de insumos/mercadorias?

Relação positiva com alguns fornecedores, com variação entre ampliação de prazo ou de limite, dependendo do tipo de fornecedor. Hoje, a empresa consegue comprar a crédito de parte dos fornecedores; usa recursos complementares da Ágile para subsidiar o prazo médio da operação.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 21/07/2026

10. Como está o estoque atualmente? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Não há estoque de produto/equipamento próprio na Quality, apenas materiais de clientes armazenados. A empresa relacionada Ágile Truck (pessoa física de Leonardo, fora do processo de RJ) é quem mantém estoque de peças/componentes para manutenção de veículos pesados.

11. Como está o quadro de funcionários atualmente? Houve contratações, desligamentos, afastamentos ou dificuldade para encontrar mão de obra?

O número de funcionário se mantém estável entre 140-150 funcionários, com movimentação normal de entradas e saídas. Mercado de logística em geral apresenta maior dificuldade de contratação de mão de obra qualificada, inclusive em nível operacional, com disputa entre empresas e rotatividade que pressiona custo de mão de obra. A empresa mantém programa de jovem aprendiz, iniciado no ano anterior, com efeito considerado positivo.

11. Como estão os pagamentos de salários, benefícios e encargos sociais? Há alguma dificuldade recente?

Os pagamentos geralmente são feitos antecipadamente. Não foi relatada dificuldade.

12. Como está a situação tributária atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção? Como a empresa está tratando a possibilidade de adesão ao parcelamento tributário especial para empresas em recuperação judicial? Caso ainda não tenha aderido, quais informações já foram buscadas ou quais dúvidas existem?

A questão tributária não está mais nas mãos da empresa, está sendo resolvida via mandado de segurança, quanto à demora da PGFN em analisar os parcelamentos. O Sr. Leonardo aguarda a efetivação da homologação do plano de recuperação, que está condicionada a esse pleito fiscal.

13. Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período? Contextualize.

Há uma ampliação recente do leque de parceiros financeiros. Reunião em São Paulo com a Banpar (que comprou crédito do Banco Volup) para negociação de operações de crédito. Operações

viabilizadas com o Banco do Brasil, com custo menor e carência. Limite de crédito ampliado de forma expressiva desde o início da RJ. Relação constante de antecipação de recebíveis.

14. Algum fato fora da rotina afetou a empresa, como bloqueio, ação judicial, sinistro, manutenção urgente, perda ou imprevisto?

Nenhum fato fora da rotina foi relatado.

15. Para o próximo mês, quais são as principais prioridades, riscos e necessidades da empresa?

Prioridade principal apontada pelo Sr. Leonardo é a efetivação da homologação do plano de recuperação judicial, que ele considera pré-requisito para acelerar o restante do processo e para viabilizar a saída da recuperação judicial.

04. Estrutura do Passivo

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial



O **Quadro-Geral de Credores do Art. 18 da LREF** reflete a consolidação definitiva dos créditos da devedora e perfaz, atualmente, o montante de **R\$ 6.760.360,23**, conforme tabela abaixo:

CLASSES	VALORES DO EDITAL ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LRF	VALORES DO QGC - ART.18 , LREF E NÚMERO DE CREDITORES		
Classe I - Trabalhista	R\$ 107.500,00	R\$ 112.950,22	R\$ 182.249,44	5	14%
Classe III - Quirografários	R\$ 6.977.917,16	R\$ 6.553.205,99	R\$ 6.578.110,79	34	92%
TOTAL	R\$ 7.085.417,16	R\$ 6.666.156,21	R\$ 6.760.360,23	39	100%

A lista de beneficiários conta com **39 credores** ao total. A seguir, apresentam-se os principais credores do processo:

CLASSES	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	TICKET SOLUCOES HDFGT S/A	R\$ 2.570.386,67	38,02%
Classe III - Quirografários	BANCO SAFRA S/A	R\$ 838.306,51	12,40%
Classe III - Quirografários	MAERSK LOGISTICS SERVICES BRASIL LTDA	R\$ 619.714,53	9,17%
Classe III - Quirografários	SOMPO SEGUROS	R\$ 567.863,68	8,40%
Classe III - Quirografários	SCANIA BANCO S/A	R\$ 500.000,00	7,40%
-	DEMAIS CREDITORES	R\$ 1.664.088,84	24,62%
TOTAL		R\$ 6.760.360,23	100,00%

04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal e Passivo Tributário



Como exemplos de créditos extraconcursais, enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) a cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iv) a alienação fiduciária e (v) o arrendamento mercantil (*leasing*).

A seguir, apresenta-se o valor da **dívida extraconcursal** apresentada pela recuperanda em seu pedido (Evento 50 - OUT4):

Credor	Natureza do Crédito	Valores
BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	EXTRACONCURSAL	R\$ 10.295.495,40
BANCO VOLKSWAGEN S.A		R\$ 5.719.346,43
BANCO PACCAR S.A.		R\$ 5.326.921,46
COOPERATIVA DE CREDITO MAXI ALFA		R\$ 4.741.507,75
BANCO MERCEDES BENZ		R\$ 2.778.322,73
ITAU UNIBANCO S.A		R\$ 1.663.044,32
BRADESCO SA		R\$ 1.500.966,92
BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.		R\$ 1.289.321,57
COOPERATIVA DE CREDITO ADVOGADOS DE SC		R\$ 1.251.052,32
BANCO CREDIFOZ		R\$ 1.137.370,32
AYMORE CREDITO FINANCIAMENTO E INV S.A		R\$ 1.044.831,88
BANCO SAFRA S A		R\$ 697.194,69
BANCO VOTORANTIM S.A.		R\$ 108.417,50
TOTAL		R\$ 37.553.793,29

No que diz respeito ao passivo fiscal, com base no Relatório e-CAC, emitido em 20/05/2026 e encaminhado à Administração Judicial, constatou-se a existência de R\$ 615.164,17 como débitos com exigibilidade suspensa. Ademais, verificou-se que alguns valores encontram-se em situação de negociação. Há tratativas acerca do parcelamento especial para empresas em recuperação judicial. Destaca-se que, em fevereiro/2025, os débitos federais, que encontravam-se em situação de negociação, somavam o montante de R\$ 1.777.492,58.

A dívida tributária contabilizada no balancete contábil de maio/2026 totalizou, aproximadamente, R\$ 8,2 milhões (desconsiderando-se o saldo de dívida ativa), contemplando apenas os valores dos parcelamentos tributários (municipal, estadual e federal).

Por fim, conforme consulta realizada em 04/08/2026, no site do Regularize (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), foram identificados valores inscritos em Dívida Ativa, com saldo de R\$ 8,9 milhões. A seguir, apresenta-se um resumo da consulta realizada:

DÍVIDA ATIVA	
Estados/Distrito Federal	R\$ 20.189,11
Tributário - Demais débitos	R\$ 1.021.904,19
Tributário - Previdenciário	R\$ 7.853.975,49
Demais Débitos	R\$ 27.322,56
TOTAL	R\$ 8.923.391,35

Após sucessivas negociações e o esgotamento das vias recursais, a devedora perfectibilizou iniciativas conciliatórias e efetuou novos parcelamentos nos meses de fevereiro e abril/2026, quais sejam: (i) Parcelamento Convencional (Conta 15440374), formalizado em 09/03/2026, no importe de R\$ 3.127.101,31; (ii) Parcelamento Convencional (Conta 15692066), no importe de R\$ 913.483,26; (iii) Parcelamento Convenciona (Conta 15705128), realizado em 09/04/2026, no importe de R\$ 3.154.900,54; e (iv) Parcelamento Simplificado de n.º 0211.00012.0054179099.26-88, no valor de R\$ 501.231,26, abrangendo contribuições previdenciárias correntes dos meses de dezembro/2025 a fevereiro/2026.

Nos termos do EVENTO 710 – PET1, a União manifestou que a equipe do NEGOCIA4 tem recebido pedidos de transações individuais em grande volume, cuja análise e complexidade são extremamente morosas e, portando, demandam tempo considerável para sua apreciação.

Neste momento, os mais prejudicados pela não homologação e, por consequência, pelo não cumprimento do Plano de Recuperação Judicial são os credores, visto que, sem decisão de concessão da recuperação judicial, não é possível que se iniciem os prazos para pagamento dos créditos concursais.

Compreende-se necessário, todavia, seja dada solução que contemple tanto os interesses da Fazenda Nacional quanto os interesses da recuperanda e dos credores. Esta solução, na visão desta Auxiliar de Justiça, pode ser a homologação do Plano de Recuperação Judicial e a concessão da recuperação judicial sob condição resolutiva.

05. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais da recuperanda, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação da empresa.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes do mês de **junho/2026**, disponibilizados a esta Equipe Técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de recuperação judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) via *Dropbox*, o qual pode ser acessado por meio do link constante no ícone acima.

Ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

05. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Ativo



Os dados contábeis da Qualilog Transportes LTDA. em relação ao período compreendido entre **maio e junho/2026** foram disponibilizados pelos representantes da recuperanda. A seguir, apresenta-se a sintetização das contas do **Ativo**:

	jun/2026	AV	AH	mai/2026
Ativo Circulante	18.363.055	63%	17%	15.721.375
Disponibilidades	8.487.694	29%	35%	6.304.812
Clientes	362.539	1%	-71%	1.257.744
Outros Créditos	709.383	2%	2%	697.834
Adiantamentos	8.240.315	28%	17%	7.016.275
Tributos a Recuperar	563.125	2%	27%	444.711
Ativo Não Circulante	10.595.184	37%	-6%	11.302.289
Realizável a Longo Prazo	487.566	2%	-11%	549.576
Investimentos	1.309.061	5%	0%	1.305.920
Imobilizado	8.798.125	30%	-7%	9.446.344
Intangível	432	0%	-4%	449
Total do Ativo	28.958.240	100%	7%	27.023.664

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

Entre os meses de maio e junho/2026, nota-se que o **Ativo Total** da Devedora registrou aumento de 7%.

As **Disponibilidades** da Qualilog sofreram elevação de 35% no período, decorrente, quase integralmente, do ingresso de recursos em três contas bancárias: Itaú (R\$ 1,25 milhão), Mundicapital (R\$ 604,8 mil) e Credifoz AILOS (R\$ 262,9 mil).

A conta **Clientes** apresentou redução relevante de 71%, indicando melhora no fluxo de caixa da empresa. Cumpre ressaltar que a conta é apresentada de forma resumida, com apenas saldo na subconta **“Clientes Diversos”**, não sendo possível realizar descrição mais aprofundada da oscilação.

A rubrica **Outros Créditos** sofreu aumento de 2%, decorrente do acréscimo de R\$ 11.548,90 nos valores de empréstimos aos sócios.

Os **Adiantamentos** contabilizaram elevação de 17% em junho/2026, no montante de R\$ 1,22 milhão. A subconta **Adiantamento a Fornecedores** manteve-se estável. As demais contas do grupo, denominadas “Controle FF” e “E-frete”, dizem respeito ao ecossistema de pagamento de fretes da companhia e, no total, sofreram variação positiva de R\$ 1,22 milhão.

Os valores de **Tributos a Recuperar** apresentaram elevação de 27%, decorrente do aumento de R\$ 58,6 mil em COFINS e de R\$ 56,6 mil em ICMS-SC. Por outro lado, o ICMS-SP sofreu recuo de R\$ 26,2 mil, sendo o único estado com redução no mês.

No âmbito do **Ativo Não Circulante**, destaca-se a queda de 11% no montante contabilizado como **Realizável a Longo Prazo**, decorrente da utilização de créditos de ICMS, no total de R\$ 62.009,82.

O **Ativo Imobilizado** recuou 7%, decorrente da depreciação do período, sendo a única retração contabilizada. A única adição em junho/2026 foi no saldo de Máquinas e Equipamentos.

Por fim, destaca-se que a conta **Intangível** não representa valores relevantes na composição do **Ativo** da empresa, tampouco os valores de **Investimentos** apresentaram variação relevante no período.

05. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Passivo



Os dados contábeis da Qualilog Transportes LTDA. em relação ao período compreendido entre maio e junho/2026, foram disponibilizados pelos representantes da recuperanda. A seguir, apresenta-se a sintetização das contas do **Passivo**:

	jun/2026	AV	AH	mai/2026
Passivo Circulante	92.349.573	204%	7%	86.214.636
Empréstimos e Financiamentos	13.961.181	31%	30%	10.749.795
Fornecedores	58.617.761	129%	6%	55.191.378
Obrigações Tributárias	75.317	0%	-15%	88.336
Obrigações Trabalhistas	958.301	2%	-33%	1.423.744
Outras Obrigações	18.737.013	41%	0%	18.761.384
Passivo Não Circulante	20.451.621	45%	2%	19.985.280
Empréstimos e Financiamentos - LP	19.280.321	43%	0%	19.309.465
Parcelamentos Tributários	1.171.300	3%	73%	675.816
Patrimônio Líquido	(67.498.489)	-149%	0%	(67.498.489)
Passivo e Patrimônio Líquido	45.302.705	100%	17%	38.701.427

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

Observa-se que o **Passivo Circulante** perfaz parte relevante das dívidas da empresa, tendo apresentado aumento de 7% entre maio e junho/2026, ao passo que o **Passivo Não Circulante** cresceu 2% no mesmo período.

Os **Empréstimos e Financiamentos** de curto prazo contabilizaram elevação de 30%. O movimento mais relevante decorreu do surgimento do saldo credor de R\$ 3,32 milhões em **Transferências Bancárias**. Os empréstimos sofreram elevação de R\$ 49,2 mil, decorrente da antecipação de recebíveis da Mundicapital, com acréscimo de R\$ 305,7 mil, sendo tal variação parcialmente compensada pelas amortizações do Banpar (R\$ 129,8 mil), Nobel (R\$ 95,6 mil) e Credifoz (R\$ 31,0 mil). Os financiamentos de credores estratégicos recuaram R\$ 157,3 mil.

As obrigações com **Fornecedores** contabilizaram elevação de 6% (R\$ 3,43 milhões). O grupo movimentou R\$ 8,62 milhões em pagamentos e R\$ 12,04 milhões em novas contratações no mês. A conta encontra-se integralmente consolidada em **Fornecedores Diversos**, sem abertura por credor no balancete.

As **Obrigações Tributárias** recuaram 15%, sendo a maior parte da redução decorrente do ISS a recolher, que apresentou queda de R\$ 11 mil. O saldo das **Obrigações Trabalhistas**, por sua vez, sofreu redução de 33%, variação decorrente, sobretudo, da queda da quantia de INSS, que apresentou diminuição de R\$ 503,4 mil após o pagamento de R\$ 620,3 mil ter praticamente zerado o saldo anterior, contra apenas R\$ 116,9 mil de novas competências no período.

No tocante ao **Passivo Não Circulante**, os **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo mantiveram-se estáveis, ao passo que os **Parcelamentos Tributários** apresentaram elevação relevante de 73%, decorrente, sobretudo, da inclusão de dois parcelamentos simplificados de INSS, que totalizam R\$ 417,5 mil.

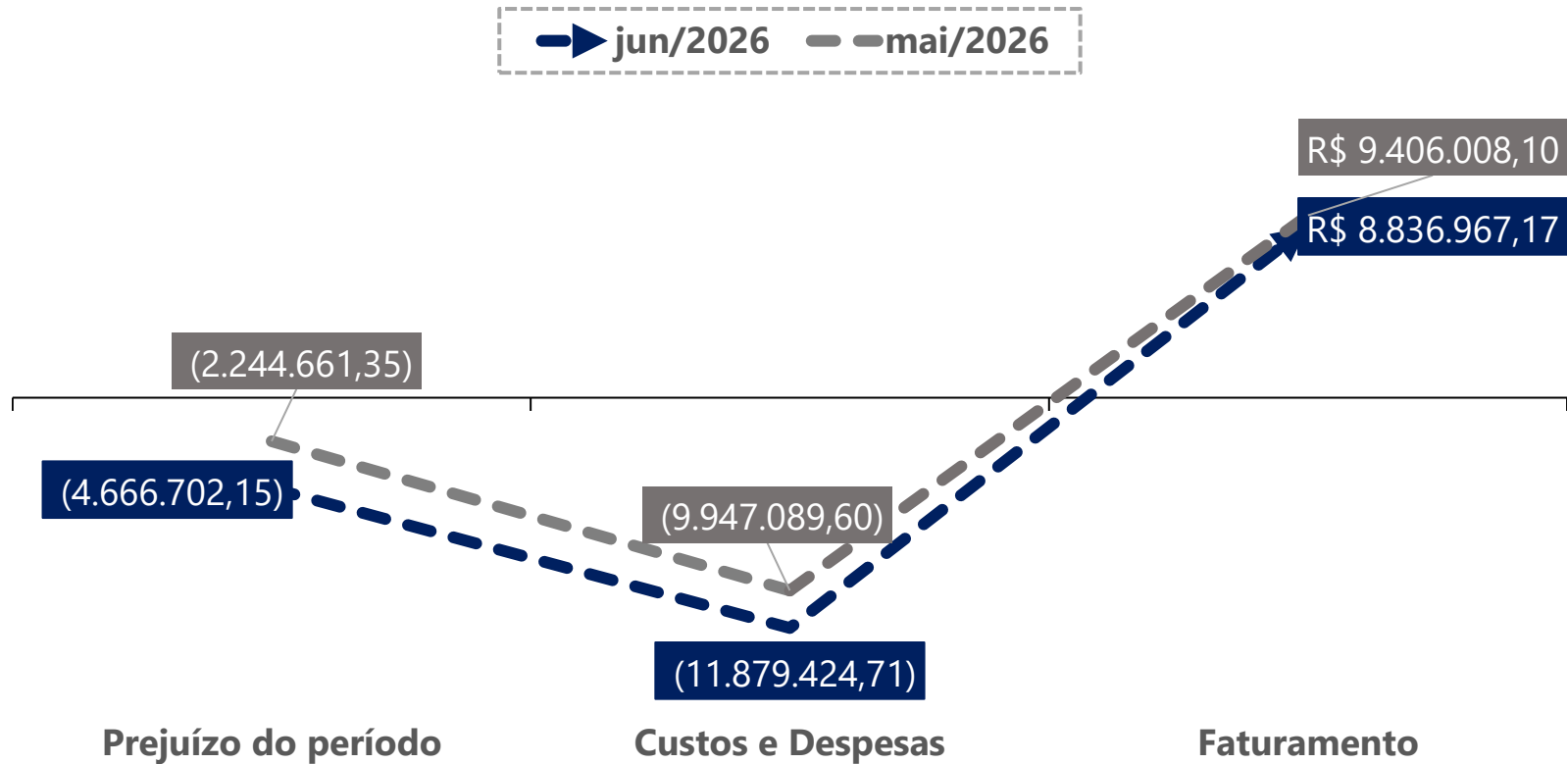
Por fim, o **Patrimônio Líquido** também não apresentou variação, permanecendo com valor negativo elevado em razão dos prejuízos acumulados.

05. Análise Econômico-Financeira

Demonstração do Resultado do Exercício | DRE

	jun/2026	AH	mai/2026
Receita Bruta de Vendas	8.836.967	-6%	9.406.008
(-) Deduções da receita	(1.624.245)	-5%	(1.703.580)
(=) Receita Líquida	7.212.723	-6%	7.702.428
(-) Custos dos Serviços Prestados	(8.872.884)	22%	(7.244.134)
(-) Despesas Operacionais	(2.898.257)	5%	(2.761.754)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	60.003	0%	60.000
(=) Resultado Operacional	(4.498.415)	101%	(2.243.460)
(+/-) Resultado Financeiro	(168.287)	13903%	(1.202)
(=) Resultado do Exercício	(4.666.702)	108%	(2.244.661)

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.



A **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)** é uma peça contábil fundamental para a avaliação do desempenho econômico-financeiro da empresa. Os dados contábeis apresentados graficamente foram extraídos dos documentos disponibilizados pelos representantes da Recuperanda. Ao lado, demonstra-se a evolução dos resultados mensais de maio e junho/2026.

No período analisado, verificou-se queda de 6% na **Receita Bruta**. A principal receita é proveniente de CT-e, advindo de transportes interestaduais (com incidência de ICMS), havendo, ainda, receitas de prestação de serviços de transportes municipais (com incidência de ISS) e de armazenagem. As **Deduções da Receita**, como esperado, sofreram redução de 5%, em consonância com a oscilação apresentada na receita.

Os **Custos dos Serviços Prestados (CSP)** apresentaram elevação de 22% entre maio e junho/2026, no montante de R\$ 1,63 milhão. A variação concentrou-se em duas rubricas: Fretes e Carretos, com acréscimo de R\$ 1,25 milhão em relação a maio/2026, e Combustíveis, com avanço de R\$ 558,9 mil. Em conjunto, tais rubricas explicam praticamente todo o acréscimo do período.

Os valores mensais de **Outras Receitas/Despesas Operacionais** mantiveram-se estáveis. Cumpre destacar que a empresa registra, mensalmente, receita de R\$ 60.000,00 advinda de aluguéis recebidos, o que justifica receita dessa natureza em ambos os meses.

O **Resultado Financeiro**, por sua vez, em maio/2026, apresentava-se praticamente neutro, aprofundando-se para R\$ 168,3 mil negativos em junho/2026. A piora decorreu integralmente do aumento das despesas financeiras, as quais triplicaram, com dois fatores principais: os juros sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos saltaram para R\$ 126,1 mil (eram de R\$ 7,2 mil em maio/2026), e as despesas com antecipação de recebíveis passaram de R\$ 53,5 mil para R\$ 74,4 mil. Do lado das receitas, os rendimentos de aplicação sofreram recuo de R\$ 74,1 mil para R\$ 50,6 mil.

Por fim, o **Resultado Líquido** mostrou-se significativamente negativo nos dois períodos analisados, uma vez que o CSP representa parte relevante da Receita Líquida, o que não permite margem para a obtenção de resultados positivos.

O resultado acumulado no primeiro semestre de 2026, até junho/2026, foi de um prejuízo contábil de R\$ 16.347.100,60.

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresentam-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

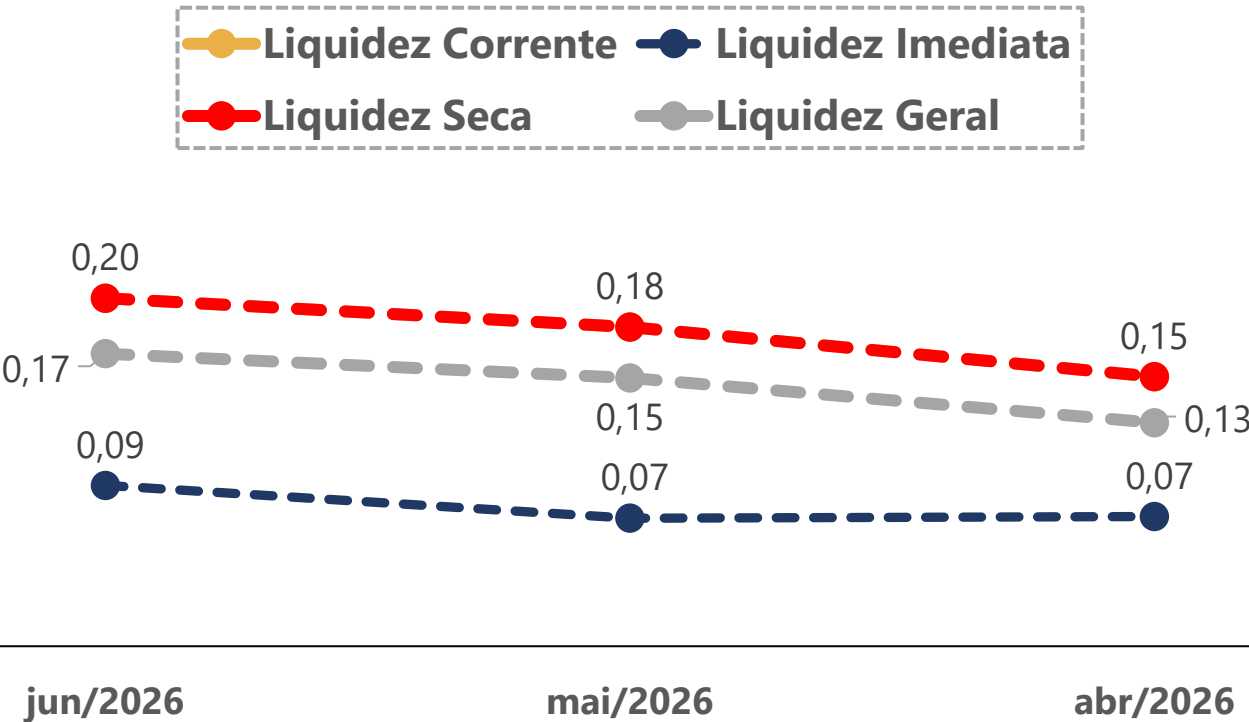


Índices de liquidez abaixo de 1,0 em todo o período, com **Liquidez Corrente** e **Liquidez Seca** iguais pela ausência de estoques e **Liquidez Imediata** próxima de zero.



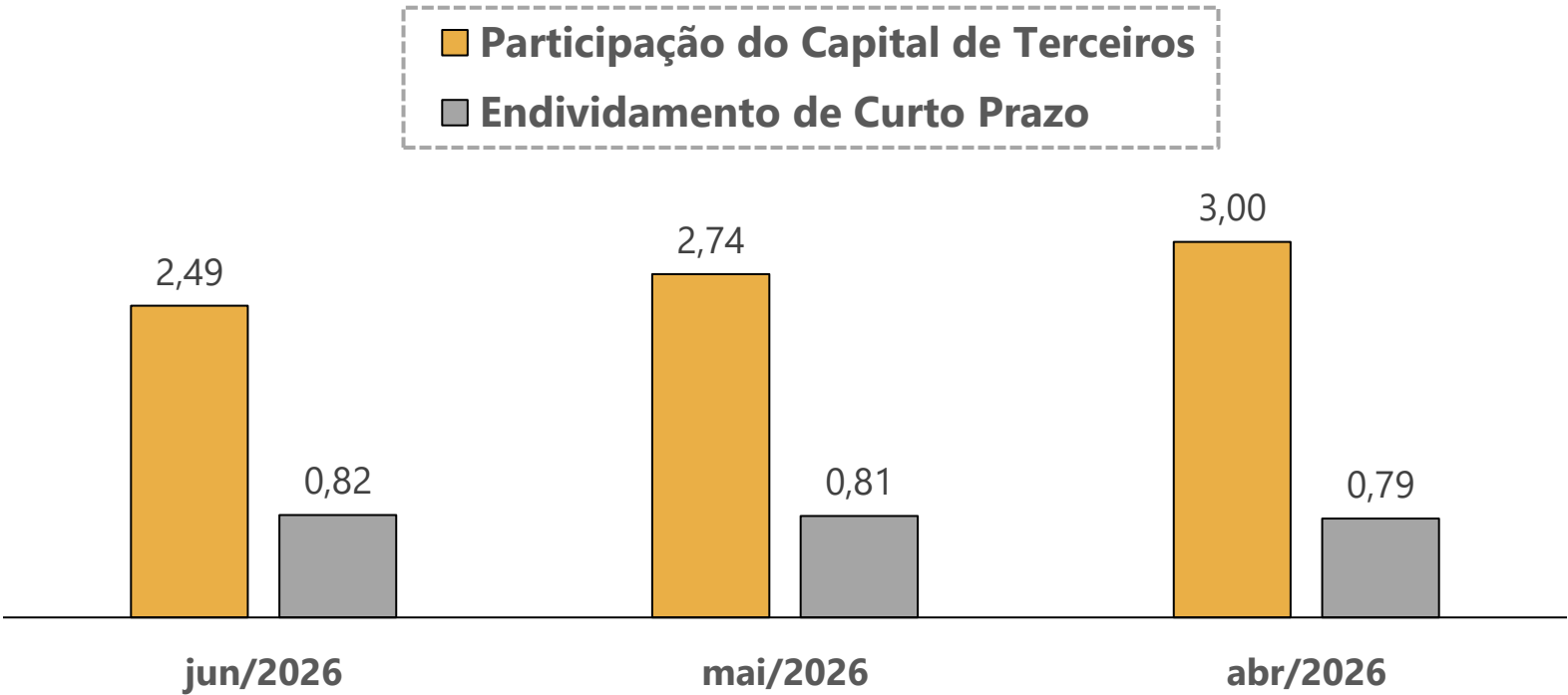
Endividamento elevado, com **Participação do Capital de Terceiros** recuando de 3,00 para 2,49 e **Endividamento de Curto Prazo** estável em torno de 0,80.

Índices de Liquidez



Os índices de liquidez, no período analisado, mantiveram-se abaixo de 1,0 em todos os meses, com leve melhora ao longo do trimestre. A **Liquidez Corrente** e a **Liquidez Seca** apresentaram valores idênticos, evoluindo de 0,15 em abril/2026 para 0,20 em junho/2026, o que decorre da ausência de estoques na composição do Ativo Circulante. A **Liquidez Geral** acompanhou o movimento, subindo de 0,13 para 0,17, indicando, ainda assim, ativos de curto prazo insuficientes para a cobertura das obrigações correntes. A **Liquidez Imediata** permaneceu próxima de zero, entre 0,07 e 0,09, evidenciando disponibilidade financeira praticamente inexistente diante do Passivo Circulante.

Índices de Endividamento



No período analisado, a empresa manteve grau de endividamento elevado, com leve redução ao longo do período. A **Participação do Capital de Terceiros** recuou de 3,00 em abril/2026 para 2,49 em junho/2026, mantendo-se em patamar elevado, com as obrigações superando em mais de duas vezes os recursos próprios. O **Endividamento de Curto Prazo** manteve-se estável, entre 0,79 e 0,82, revelando que cerca de 80% das obrigações estão concentradas no curto prazo, sem alteração relevante do perfil da dívida no período.

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

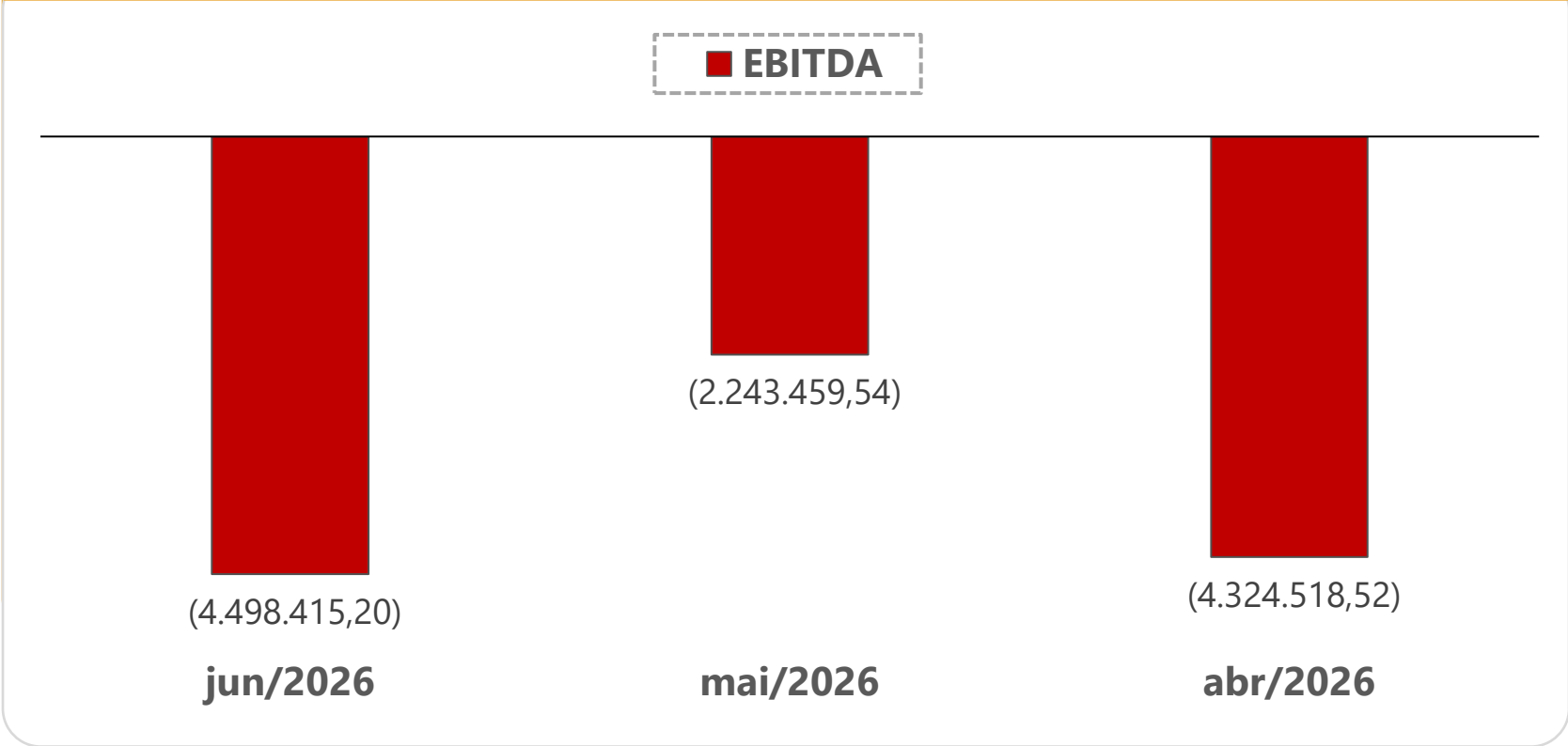


EBITDA negativo em todos os meses, com piora em junho/2026 (R\$ 4.498.415,20 negativos), evidenciando insuficiência persistente da atividade operacional.



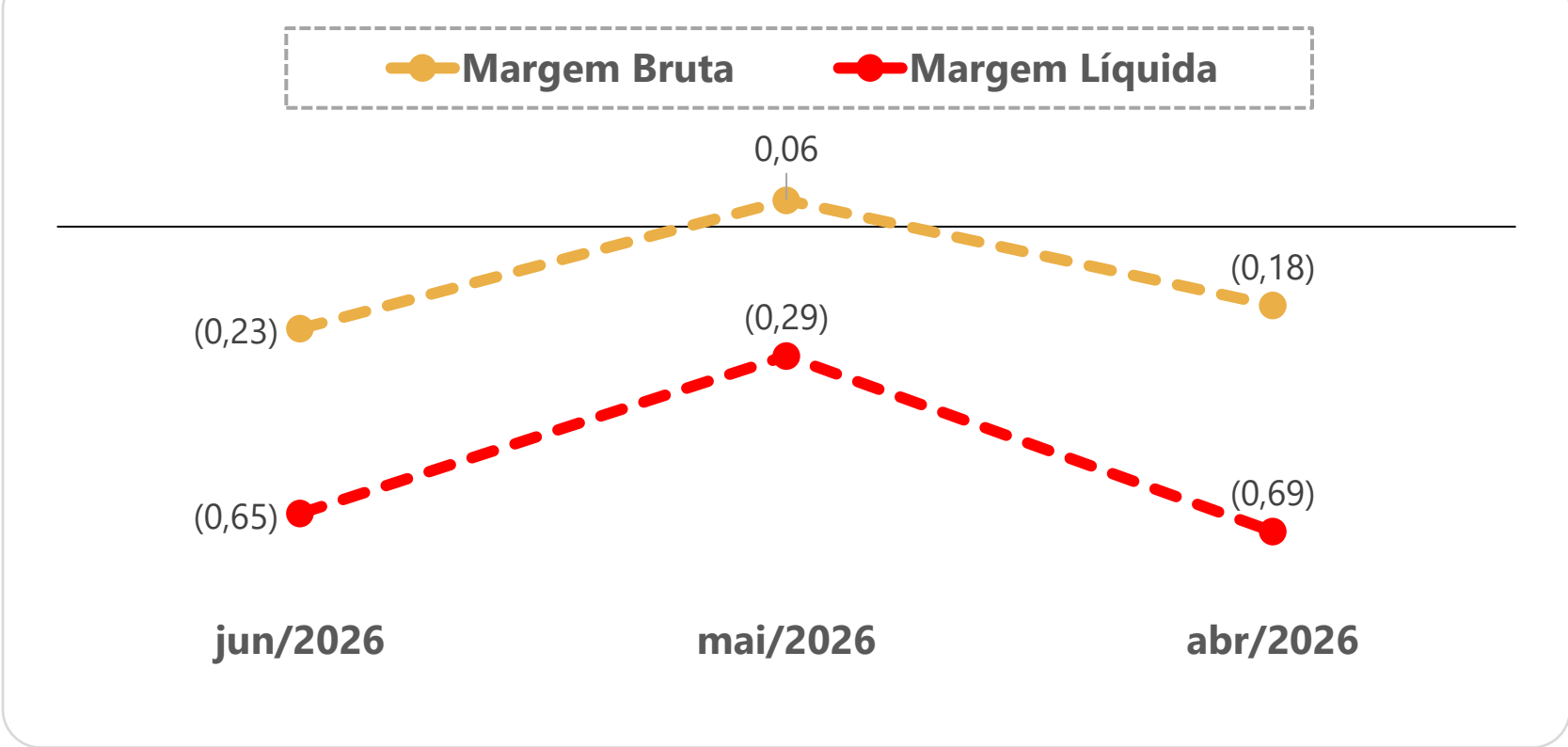
Margens majoritariamente negativas, com breve melhora em maio/2026, voltando a recuar em junho (**Margem Bruta** de 23% e **Margem Líquida** de 65% negativos).

EBITDA



O **EBITDA** da empresa manteve-se negativo em todos os meses, evidenciando insuficiência persistente da atividade operacional para cobrir os custos e despesas do período. O indicador partiu de R\$ 4.324.518,52 negativos em abril/2026, apresentou melhora em maio/2026, com R\$ 2.243.459,54 negativos, e voltou a recuar em junho/2026, para R\$ 4.498.415,20 negativos. O quadro revela deterioração relevante da geração de caixa operacional, sem sinais de recuperação no período.

Margem Bruta x Margem Líquida



No trimestre, as margens da empresa mantiveram-se majoritariamente negativas, com breve recuperação em maio/2026. Em abril/2026, a **Margem Bruta** ficou em 18% negativos e a **Margem Líquida** em 69% negativos. Em maio houve melhora pontual, com **Margem Bruta** positiva de 6% e **Margem Líquida** de 29% negativos, não sustentada em junho, quando ambas voltaram a recuar, para 23% e 65% negativos, respectivamente.

06. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento



Apresenta-se, abaixo, um quadro-resumo correspondente às condições de pagamento previstas no 2º Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) aprovado na Assembleia-Geral de Credores realizada em 11/08/2025. Demais informações sobre o Plano de Recuperação Judicial e informações sobre a adesão das condições de credores colaborativos poderão ser observados no site da Administração Judicial.

Atualmente, aguarda-se a comprovação da regularidade fiscal da recuperanda, para fins de homologação do plano de recuperação judicial.

CLASSE	SUBCLASSE	TEMPO DE CARÊNCIA	PRAZO PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
TRABALHISTA	-	12 meses contados a partir da aprovação do PRJ	24 meses	Não há	Mensal, no dia 20 de cada mês, a partir do 12º mês após a homologação do PRJ	Juros simples de 6% ao ano
QUIROGRAFÁRIO	Opção 1	Não há	60 dias após a homologação do plano	95%	Parcela única	-
	Opção 2	12 meses contados a partir da aprovação do PRJ	36 meses	80%	36 (trinta e seis) parcelas mensais, fixas	IPCA + juros simples de 2% ao ano, aplicados a partir do término da carência
	Opção 3	12 meses contados a partir da aprovação do PRJ	60 meses	60%	60 (sessenta) parcelas fixas e mensais	IPCA + juros simples de 2% ao ano, aplicados a partir do término da carência
	Opção 4	12 meses contados a partir da aprovação do PRJ	96 meses	30%	96 (noventa e seis) parcelas fixas e mensais	IPCA + juros simples de 2% ao ano, aplicados a partir do término da carência
	Opção 5	12 meses contados a partir da aprovação do PRJ	120 meses	Não há	120 (cento e vinte) parcelas fixas e mensais	IPCA + juros simples de 2% ao ano, aplicados a partir do término da carência
CREDOR COLABORATIVO	-	60 dias após a homologação do plano.	84 meses	Não há	84 (oitenta e quatro) parcelas fixas e mensais	IPCA + juros simples de 2% ao ano, a partir do início dos pagamentos.

* Os credores da Classe III, em até 20 (vinte) dias contados da data da Assembleia-Geral de Credores que aprovar o PRJ (11/08/2025), conjuntamente com as informações necessárias para o recebimento do crédito, deverão apontar a opção que deseja enquadrar o seu crédito. Caso não seja feita a opção pelo Credor no prazo de 20 dias, o seu pagamento se dará na forma da opção 1.

07. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 20º Relatório Mensal de Atividades da recuperanda, referente ao mês de **junho/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação judicial em análise até o momento;
- b) após a devida análise pelos Órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e da recuperanda para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Florianópolis/SC, 10 de agosto de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/SC n.º 66.026-A

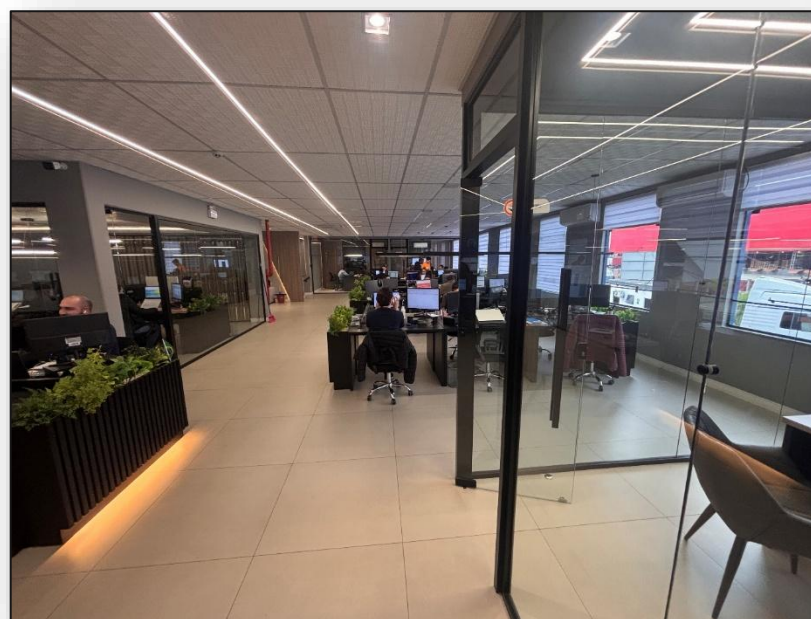
JULIANA RESCHKE
CRC/RS n.º 104.037/O

GERMANO VON SALTIEL
OAB/SC n.º 66.026-A

MANUELA BUSSMANN BAZZAN
OAB/RS n.º 137.535

08. Anexos

Inspeção *in loco* realizada na matriz da recuperanda em 06/07/2026



01. Sala administrativa.



02. Sala Administrativa.



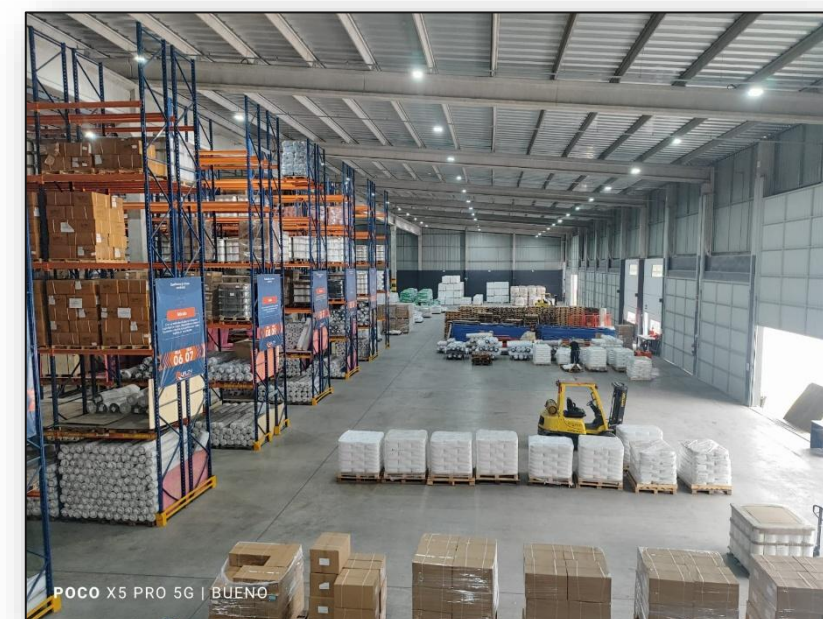
03. Estacionamento.



04. Ativo Imobilizado.



05. Galpão.



06. Galpão.



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br